

Motoqueiro autodidata sofre mais acidentes

► Dos internados no HC, só 25% aprenderam a pilotar na autoescola

De cada quatro motociclistas internados no Instituto de Ortopedia do HC (Hospital das Clínicas) nos últimos seis meses, apenas um aprendeu a pilotar em uma autoescola.

Entre os acidentados, 32,4% dizem que aprenderam sozinhos, sem a ajuda de ninguém. Os que aprenderam com algum amigo ou parente representam 38,2% do total de pacientes.

“Quem aprende sozinho não tem noção plena de segurança no trânsito. Dirigir uma moto não é simplesmente sentar e sair andando pela cidade”, afirma o coordenador da pesquisa, Marcelo Rosa.

Segundo ele, o levantamento confirma a suspeita de que pessoas sem preparo adequado correm mais

riscos de sofrer acidentes.

Embora representem apenas 12% da frota de veículos de São Paulo, as motocicletas estão envolvidas em três de cada cinco colisões com morte nas ruas da cidade, segundo a CET. No ano passado, 478 motociclistas morreram em acidentes.

O estudo do Instituto de Ortopedia mostra, ainda, que cerca de 45% dos acidentados têm com sequelas permanentes após sair do hospital. Dos envolvidos em acidentes, apenas 18% permanecem menos de 6 meses afastados do trabalho.



MARCIO ALVES
@METROJORNAL.COM.BR

